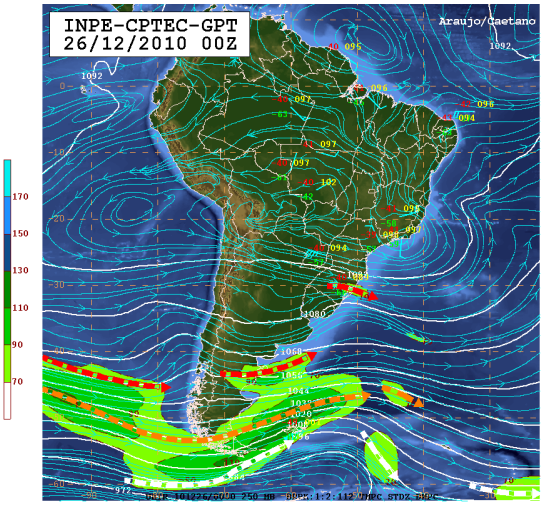
Análise Sinótica

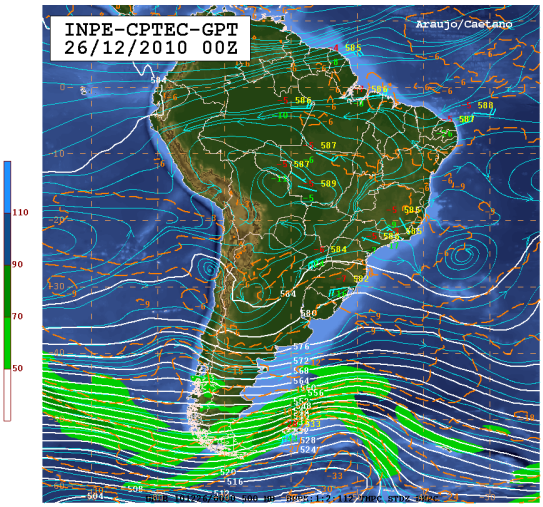
26 December 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



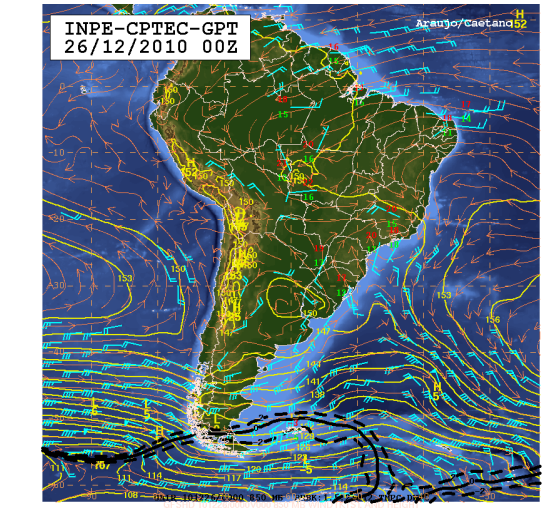
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z de hoje (26/12) nota-se que ainda predomina sobre grande parte do centro-norte do Brasil a circulação anticiclônica. Este escoamento também é observado no Pacífico (ao norte de 20S), onde é observado um núcleo fechado em 19S/85W. Um outro centro é observado sobre o sul de MG e RJ. Um cavado é observado estendendo-se deste o CE até o Atlântico. Nota-se que nesta análise já não aparece mais ao VCAN como na análise anterior. Nota-se que a região com maior difluência encontra-se sobre boa parte da Região Norte do Brasil, MA, PI e no oeste da BA. Este padrão favorece a convecção nos níveis mais baixos da troposfera. Um escoamento difluente é observado também entre o Paraguai e MS, o que ajuda a formar nuvens sobre esta parte do continente. Nota-se o ramo do Jato Subtropical (JST) sobre o RS. Um outro ramo do JST e os ramos norte e sul do Jato Polar (JP) encontram-se ao sul de 40S, indicando que a maior baroclinia está em latitudes mais altas.

Análise 500 hPa



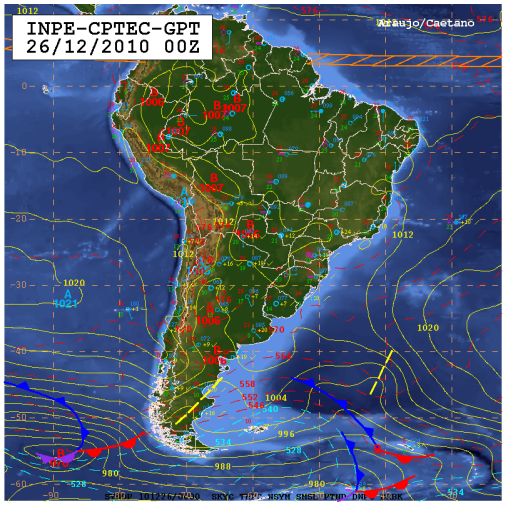
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z de hoje (26/12), nota-se a presença da circulação anticiclônica atuando entre o centro-oeste do Continente Sulamericano e o Pacífico. Um outro núcleo anticiclônico é observado sobre o Atlântico na altura do RJ e ao norte deste centro observa-se um vórtice ciclônico. Um cavado é observado entre o sul de MG e SP. Esta configuração dinâmica intensifica o levantamento do ar sobre estas áreas. A sul de 40S, nota-se uma área de forte baroclinia com fortes ventos e significativo gradiente de geopotencial e de temperatura indicando a área preferencial de deslocamento dos sistemas frontais que chegam a atuar sobre o continente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de baixos níveis (850 hPa) da 00Z de hoje (26/12), sobre grande parte do continente, a norte de 20S, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica. Ventos mais significativos de quadrante leste continuam sendo observados sobre o litoral do PA, do MA e AP. Observa-se desde do Peru até o Paraguai o escoamento de norte advectanto ar mais quente e úmido, o qual garante suprimento para a formação de instabilidade no Paraguai e em MSl. Nos oceanos Pacífico e Atlântico nota-se a presença de anticiclones, associados as Altas Subtropicais. Nota-se a região com ventos mais intensos ao sul de 40S, onde há maior baroclinia.

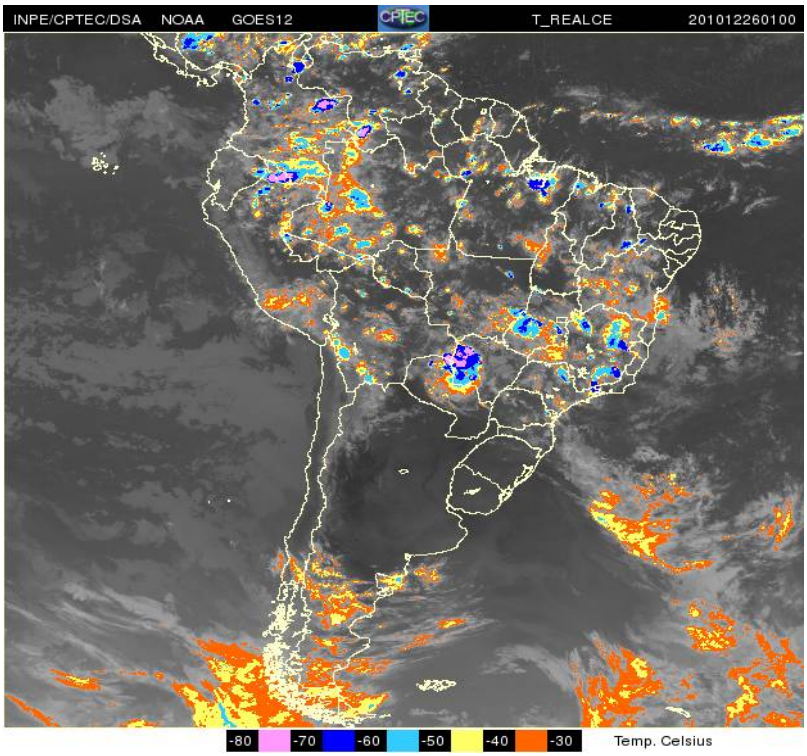
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (26/12), nota-se ainda toda uma área de baixa pressão que alinha-se entre o sul da região amazônica, Bolívia, Paraguai e sul do Brasil. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada por volta de 43S/12W com pressão em seu núcleo de 1030 hPa, fora do domínio desta figura. Nota-se entre o Pacífico, sul do continente e o Atlântico, a sul de 40S, a presença de cavados e sistemas frontais transientes. A circulação associada a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), atua sobre a costa do Chile e do Peru, no entanto, seu núcleo posiciona-se a oeste de 110W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue atuando em torno de 4N e 9N, sobre o Pacífico e, em torno de 2N e 5N, sobre o Atlântico. Este sistema continua influenciando de forma significativa o padrão de tempo no extremo norte do Brasil.

Satélite

26 December 2010 - 00Z



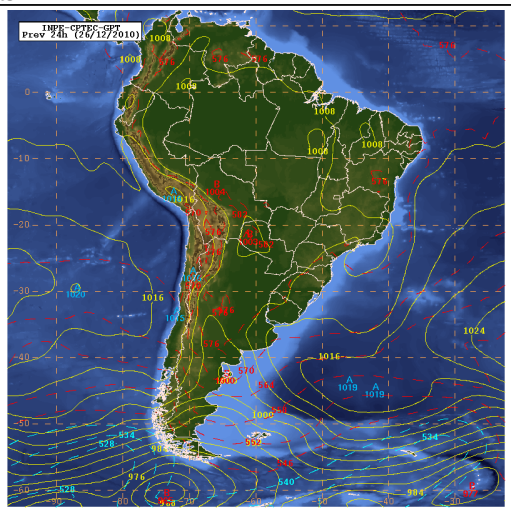
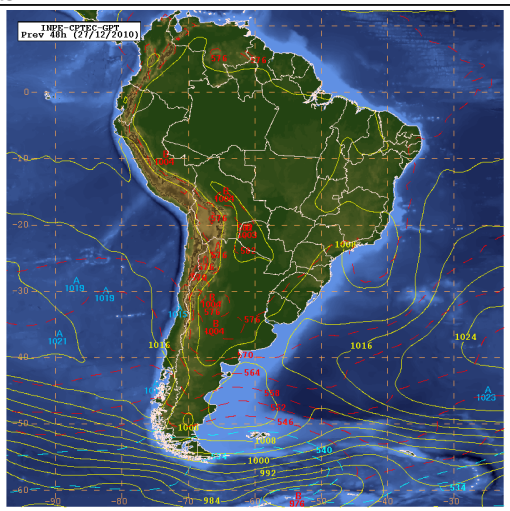
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

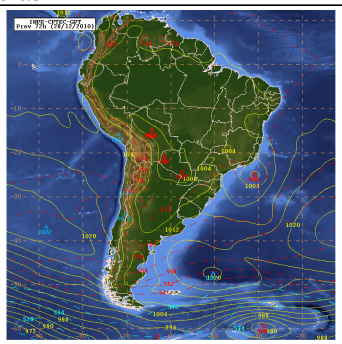
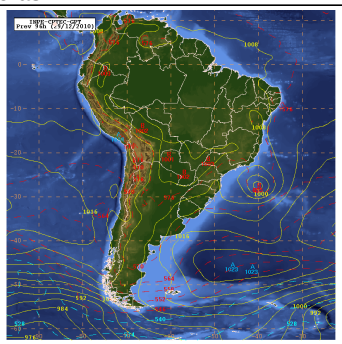
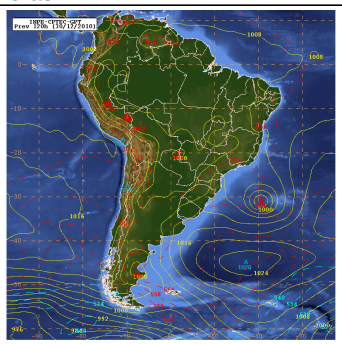
Previsão

A termodinâmica será a grande responsável pela instabilidade sobre grande parte do Brasil tanto neste domingo (26/12) quanto na segunda-feira (27/12). O padrão dinâmico, através da difluência nos altos níveis da troposfera e o deslocamento de cavados principalmente em 500 hPa, reforçará a convecção ajudando a formar nuvens carregadas com potencial para provocar condição de tempo severo desde o Sul até o Norte do país. A partir de segunda-feira (27/12) continuam as diferenças mais significativas entre os modelos numéricos de previsão de tempo. O GFS ainda prevê a formação de um ciclone sobre o Atlântico a leste de SP e do RJ. O ETA mantém uma área de cavado posicionada mais ao sul. Esta diferença se intensifica, ainda mais, nos dias seguintes. Na terça-feira (28/12) o modelo GFS aprofunda esta baixa pressão na altura do Estado de SP. O ETA prevê um cavado posicionado, sobre o Atlântico, a leste da costa sul do RS. A formação deste ciclone e seu posicionamento será decisivo para a condição de pancadas de chuva, inclusive com potencial de temporais, em parte do Sudeste. Se a previsão que se confirmar for do GFS então as chuvas mais intensas ficarão entre segunda e terça-feira no centro-norte do RJ e ES. Já se o modelo ETA20 for o mais acertivo a chuva irá se concentrar no Vale do Paraíba, sul de MG e centro-sul do RJ. Portanto, a previsibilidade, a partir de 48 horas é bastante baixa devido às diferenças entre os modelos numéricos. Logo, recomenda-se acompanhar os próximos boletins de tempo já que a chance de mudanças no prognóstico para os próximos dias é iminente. Mesmo com estas diferenças os modelos indicam para os próximos dias um grande volume de chuvas para áreas do Sudeste do Brasil, principalmente entre o ES, MG e parte do RJ.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas